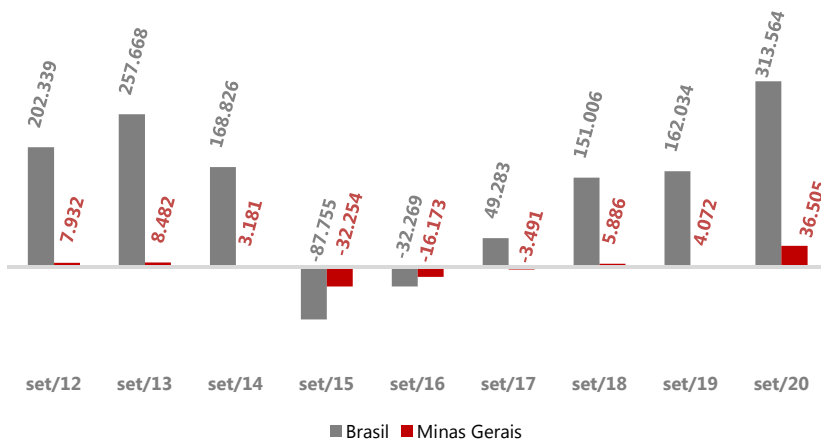


Emprego e Renda – Caged: Setembro/2020

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em setembro de 2020 o mercado de trabalho formal apresentou o melhor desempenho absoluto para esse mês desde 2012, com saldo positivo de 313.564 empregos no Brasil e de 36.505 em Minas Gerais (Gráfico 1). Desde julho, o saldo de vínculos formais tem sido superior ao do mesmo período dos anos anteriores. No acumulado do ano, o saldo de empregos foi negativo em -558.597 empregos no país e em -35.473 no estado.

Gráfico 1: Saldo de empregos formais, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - meses de setembro de 2012 a 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de set/12 a set/19 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

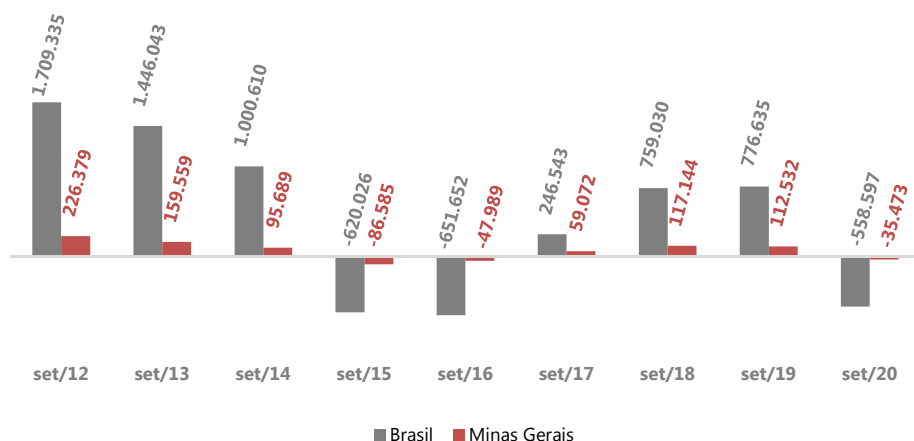
Em Minas Gerais, a variação de 0,91% do estoque de empregos, em relação ao mês anterior, resultou de 150.248 admissões e 113.743 desligamentos. No Brasil, a variação foi menor do que a do estado (0,83%) e o saldo resultou da diferença entre 1.379.509 admissões e 1.065.945 desligamentos.

Mesmo com as ressalvas para a comparação com os anos anteriores, devido às mudanças metodológicas de alimentação dos registros administrativos, é possível afirmar que o estoque de emprego formal foi menor do que o observado em 2012¹.

O crescimento do mercado de trabalho formal foi interrompido em 2015, cujo nível não foi recuperado até o momento, apesar do crescimento em 2018 e 2019. No entanto, o estoque de emprego em Minas Gerais manteve sua participação em, aproximadamente, 10,6% do emprego do país desde 2012.

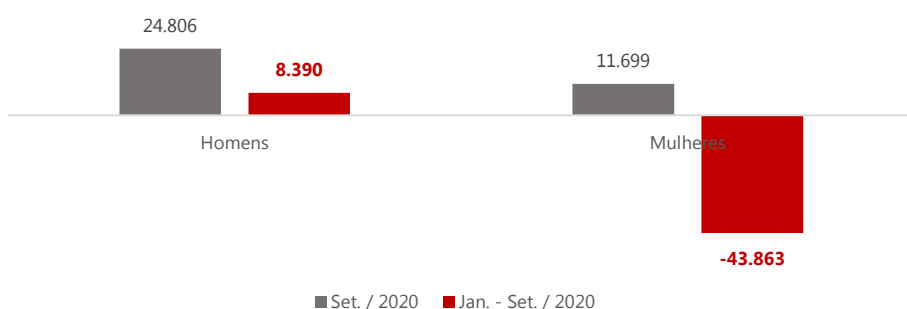
¹O Ministério da Economia estabeleceu algumas mudanças na obrigatoriedade da comunicação dessas admissões e dispensas, que passou a ser realizada por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o eSocial. Assim, o novo Caged passou a ser mais abrangente, considerando, para os dados de admissões, as bases de dados do eSocial e Caged e, para os de desligamentos, além dos dois, o Empregador Web. O Empregador Web é um aplicativo exclusivo para os empregadores e tem como finalidade o envio do requerimento do Seguro Desemprego de modo mais célere e fácil.

Gráfico 2: Saldo de empregos formais acumulados, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - janeiro a setembro de 2012 a 2020 – vínculos



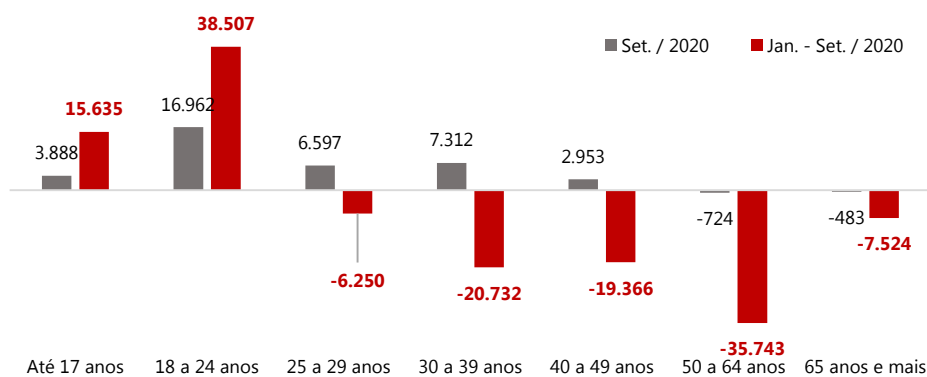
Fonte: ME. Caged.

Gráfico 3: Saldo de empregos formais, por sexo, série com ajuste - Minas Gerais - setembro e acumulado de janeiro a setembro de 2020 - vínculos



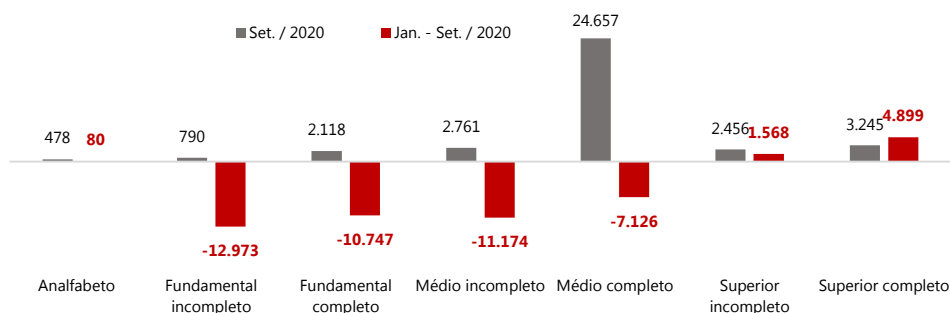
Fonte: ME. Caged.

Gráfico 4: Saldo de empregos formais, por faixa etária, série com ajuste - Minas Gerais - setembro e acumulado de janeiro a setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

Gráfico 5: Saldo de empregos formais, por escolaridade, série com ajuste - Minas Gerais - setembro e acumulado de janeiro a setembro de 2020 – vínculos



Fonte: ME. Caged.

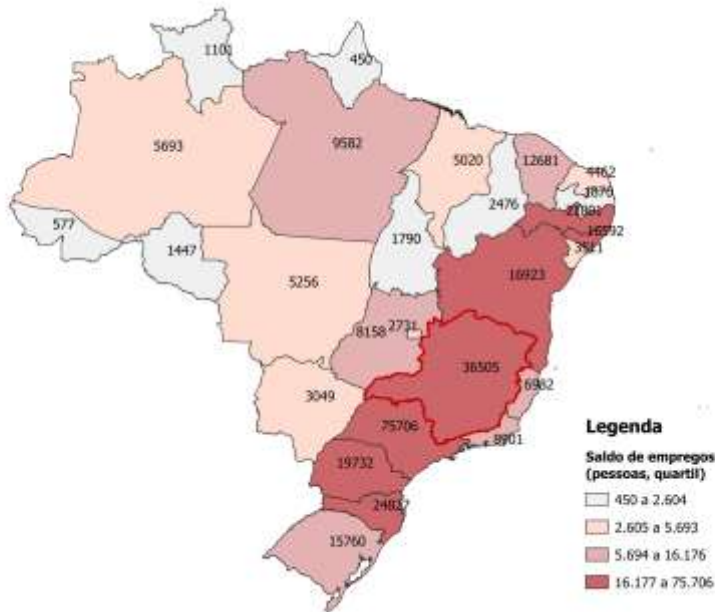
Nota: Os meses de jan/20 a ago/20 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

No acumulado de janeiro a setembro de 2020 (**Gráfico 2**), houve redução líquida de -558.597 empregos no Brasil e de -35.473 em Minas Gerais. Do total do saldo negativo ocorrido entre março e maio, decorrente da paralisação parcial da atividade econômica devido à pandemia da Covid-19, em Minas Gerais, 60% foi recuperado até setembro e, no país, 43%.

Em Minas Gerais, no mês de setembro, o saldo positivo do emprego formal foi maior para os homens (24.806) do que para as mulheres (11.699). Por faixa etária, apenas os trabalhadores de 50 anos e mais continuavam com saldo negativo. Houve criação líquida de emprego em todos os graus de escolaridade, com destaque para os trabalhadores com ensino médio completo.

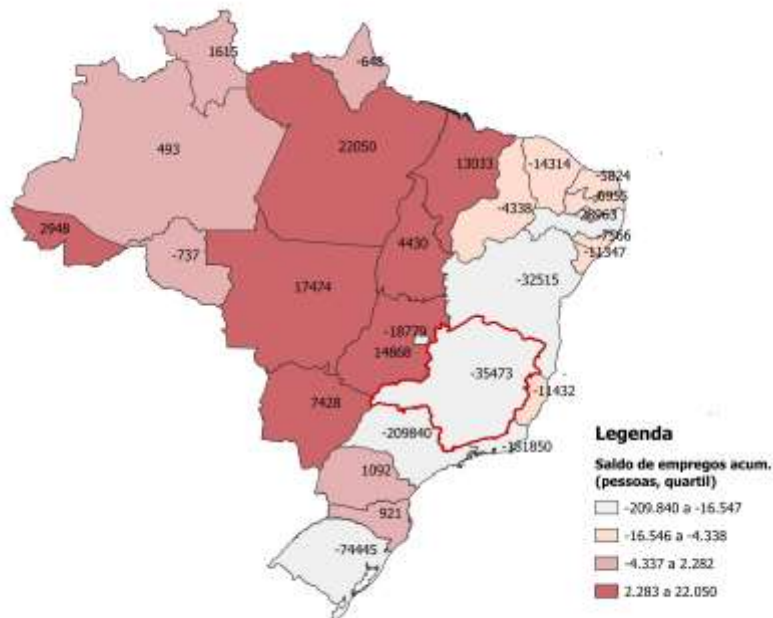
No acumulado do ano, alguns grupos populacionais já recuperaram as perdas ocorridas entre março e junho/julho. Alguns recortes permitem afirmar que homens, o(a)s trabalhador(a)s mais jovens, de até 24 anos, e o(a)s mais escolarizado(a)s, já exibem saldos positivos do emprego. No entanto, o desempenho favorável dos últimos meses não foi suficiente para recuperar o nível da ocupação formal das mulheres, nem dos(as) trabalhadores(as) menos escolarizados(as). Os **Gráficos 3, 4 e 5** apresentam esses resultados detalhadamente.

Mapa 1: Saldo de empregos formais, sem ajuste - Unidades da Federação - setembro de 2020 – vínculos



Fonte: ME. Caged.

Mapa 2: Saldo de empregos formais acumulados, com ajuste - Unidades da Federação - janeiro a setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged

Nota: Os meses de jan/20 a ago/20 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

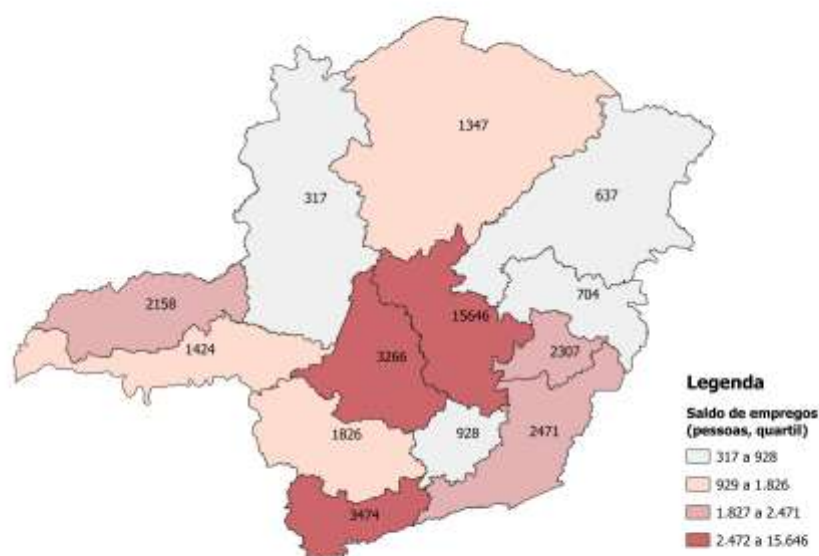
Os **mapas 1 e 2** mostram, respectivamente, o saldo de emprego formal no mês de setembro de 2020 e no acumulado do ano por Unidade da Federação (UF).

Em **setembro de 2020**, houve resultado positivo de vínculos formais de trabalho em todas as unidades da Federação. Os melhores desempenhos foram em São Paulo (75.706), Minas Gerais (36.505) e Santa Catarina (24.827), o mesmo ranking dos meses anteriores.

São Paulo e Minas Gerais apresentaram os maiores saldos positivos de julho em diante, mas esse resultado não foi suficiente para reverter a queda dos meses anteriores. No **acumulado de janeiro a setembro de 2020**, os maiores resultados líquidos negativos, por ordem crescente, ocorreram em Minas Gerais (-35.473), Rio Grande do Sul (-74.445), Rio de Janeiro (-181.850) e São Paulo (-209.840).

Onze UFs tiveram saldo positivo (três a mais que o mês anterior): Amazonas (493), Santa Catarina (921), Paraná (1.092), Roraima (1.615), Acre (2.948), Tocantins (4.430), Mato Grosso do Sul (7.428), Maranhão (13.033), Goiás (14.868), Mato Grosso (17.474), Pará (22.050).

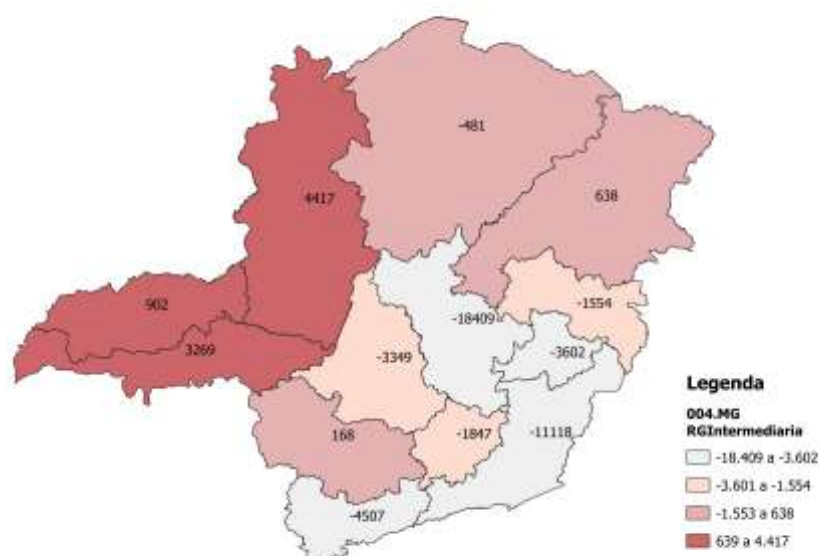
Mapa 3: Saldo de empregos formais, sem ajuste - RGInt de Minas Gerais - setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged

O **Mapa 3** apresenta o saldo de empregos formais nas 13 Regiões Geográficas Intermediárias² (RGInt) de Minas Gerais para o mês de **setembro de 2020**. O resultado foi positivo em todas as RGInts do estado, com destaque, em ordem decrescente, para as de Belo Horizonte (15.646), Pouso Alegre (3.474) e Divinópolis (3.266).

Mapa 4: Saldo de empregos formais acumulados, com ajuste - RGInt de Minas Gerais - janeiro a setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a ago/20 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

² As 13 Regiões Geográficas Intermediárias vigentes desde 2017 são divisões territoriais criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, resultantes da atualização de suas antigas mesorregiões.

No **acumulado do ano**, conforme demonstrado no **Mapa 4**, as RGInt de Patos de Minas (4.417), Uberaba (3.269), Uberlândia (902) Teófilo Otoni (638) e Varginha (168) são as únicas que apresentaram saldos positivos. Nas demais, houve saldo negativo, com destaque para as de Belo Horizonte (-18.409), Juiz de Fora (-13.498), Pouso Alegre (-8.071) e Divinópolis (-6.466).

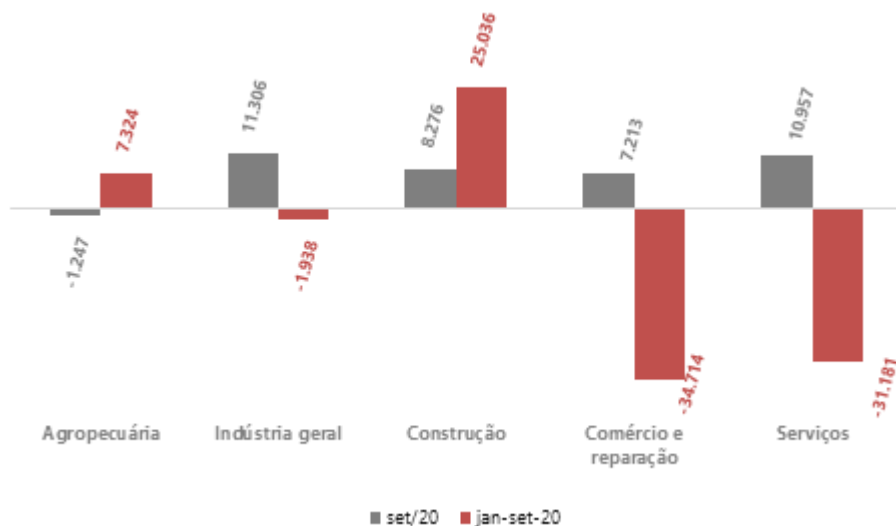
Tabela 1: Variação acumulada dos vinte piores e melhores geradores de saldo de empregos formais, com ajuste - Minas Gerais - janeiro a setembro de 2020 - vínculos

| Piores Municípios | Saldo (vínculos) | Melhores Municípios | Saldo (vínculos) |
|----------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| Belo Horizonte | -28.375 | Itabirito | 3.106 |
| Juiz de Fora | -6.038 | Extrema | 2.170 |
| Ipatinga | -4.400 | Contagem | 1.513 |
| Poços de Caldas | -3.781 | Mariana | 1.452 |
| Nova Serrana | -3.391 | Itabira | 1.279 |
| Uberlândia | -1.838 | São Gotardo | 1.252 |
| Governador Valadares | -1.756 | Iturama | 1.174 |
| Divinópolis | -1.561 | Ouro Preto | 1.171 |
| Astolfo Dutra | -1.104 | Rio Paranaíba | 1.125 |
| Confins | -1.026 | Vespasiano | 1.106 |
| Nova Lima | -1.009 | Serra dos Aimorés | 1.018 |
| Barbacena | -923 | Indianópolis | 1.009 |
| Lavras | -910 | Conceição do Mato Dentro | 996 |
| Itajubá | -890 | João Pinheiro | 970 |
| Ituiutaba | -885 | Paracatu | 868 |
| São João del Rei | -846 | Congonhas | 774 |
| Comendador Gomes | -832 | Araguari | 754 |
| Serra do Salitre | -787 | Perdizes | 732 |
| São Lourenço | -709 | Santa Rita do Sapucaí | 688 |
| Viçosa | -696 | Monte Belo | 659 |

Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a ago/20 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

Gráfico 6: Saldo de empregos formais, série com ajuste, por setor de atividade econômica - Minas Gerais – setembro e janeiro a setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a ago/20 referem-se a dados ajustados e set/20 ainda se encontra sem ajuste.

A **Tabela 1** destaca os **municípios** mineiros que apresentaram os melhores e os piores desempenhos em termos de **saldo de emprego** formal no **acumulado** de 2020.

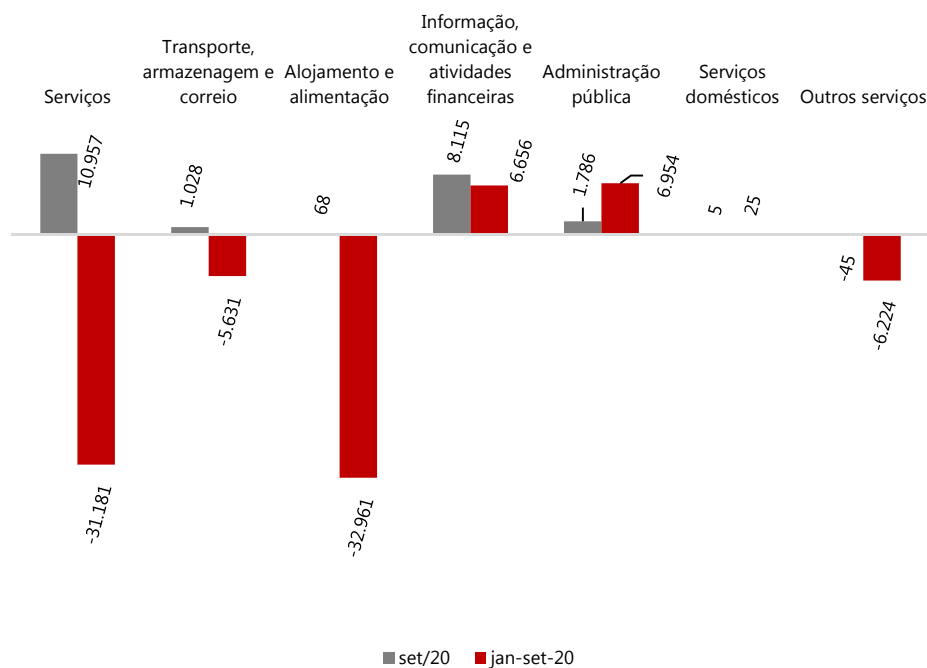
Embora o maior saldo líquido negativo de emprego formal esteja no município de Belo Horizonte, verifica-se redução da intensidade da retração com criação líquida de emprego a partir de julho. Outros municípios que sofreram maior impacto contracionista foram Juiz de Fora, Ipatinga, Poços de Caldas, Nova Serrana e Uberlândia. Ressalta-se que todos eles tiveram saldos positivos em agosto e setembro.

No acumulado do ano, o destaque positivo ficou por conta de Itabirito, Extrema, Contagem, Mariana, Itabira e os demais listados ao lado.

O **Gráfico 6** apresenta os saldos de emprego formal por setores de atividade econômica para o mês de setembro e no acumulado do ano. Os resultados indicam recuperação, no último mês, em grande parte dos setores e subsetores de atividade após declínio da ocupação em praticamente todos os segmentos do mercado de trabalho. No entanto, o setor da Agropecuária, que inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, pela segunda vez desde fevereiro, teve saldo negativo. **A indústria geral apresentou resultado positivo pelo terceiro mês consecutivo, após quatro meses de queda, com geração líquida de 11.306 empregos em setembro.**

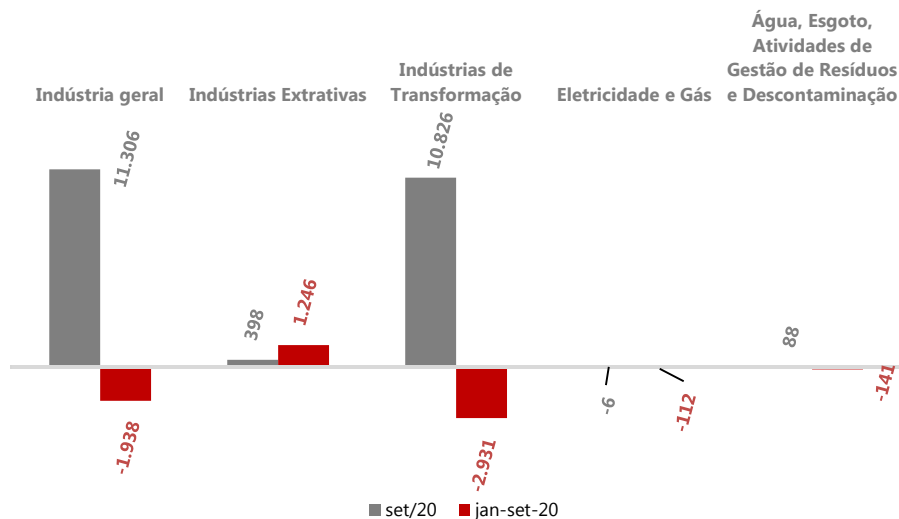
O setor de serviços também esboçou sinais de recuperação com a criação líquida de 10.957 postos de trabalho, seguido da Construção Civil (8.276) e do Comércio (7.213).

Gráfico 7: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por subsetores da atividade de serviços - Minas Gerais - setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

Gráfico 8: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por subsetores da atividade industrial - Minas Gerais - setembro de 2020 - vínculos



Fonte: ME. Caged.

No entanto, apenas a Construção Civil e a Agropecuária tiveram criação líquida de emprego no acumulado do ano.

Pelo segundo mês consecutivo, o setor Serviços apresentou saldo positivo, resultado do bom desempenho dos subsetores de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Administração Pública e Transporte e Armazenagem. Destaca-se o subsetor de Alojamento e Alimentação, que teve seu primeiro resultado positivo depois de seis meses de contração (Gráfico 7).

Entre os subsetores industriais (Gráfico 8), vale destacar positivamente a indústria de transformação, que apresentou saldo de 10.826 empregos em setembro de 2020, tendo respondido pela maioria da contratação líquida da indústria. Não obstante, no acumulado do ano ela ainda apresenta saldo negativo.

A reabertura gradual das atividades econômicas implicou em uma melhora do mercado de trabalho formal em praticamente todos os seus segmentos, conquanto ainda não tenha recuperado o nível do emprego formal do ano anterior. Minas Gerais se mantém como o segundo estado que apresenta maiores saldos líquidos de emprego, beneficiando todas as suas regiões. A cada mês, um número maior de municípios contrata mais do que demite: em setembro, 64% tiveram resultado positivo. Ao mesmo tempo, os setores de atividade econômica mais duramente atingidos pelas medidas de contenção da covid-19 começam a esboçar sinais de recuperação, embora ainda insuficientes para a recomposição das perdas ocorridas nos meses anteriores. Além disso, alguns grupos populacionais ainda apresentam resultados desfavoráveis, tais como os trabalhadores mais velhos e aqueles menos escolarizados.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Coordenação Geral
Renato Vale Santos

Coordenação de Estudos Populacionais

Denise Helena França Marques Maia

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Nícia Raies Moreira de Souza
Plínio Campos de Souza

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Gestão de Conteúdo

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS POPULACIONAIS

denise.maia@fjp.mg.gov.br

